À Oftalmologia Brasileira

A Diretoria do Biênio 77-79 sente-se na obrigação de apresentar aos colegas um relatório de suas atividades na direção do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

A primeira providência do Prof. Renato de Toledo foi a escolha dos seus colaboradores no Conselho e na organização do XX.ºCongresso.

Começou assim a divulgação do Congresso através de circulares informativas enviadas a praticamente todos os especialistas do pais. Aqui cabe desde já um agradecimento especial à firma Sudop que arcou com as despesas de confecção e despacho das 11 circulares expedidas.

A Diretoria do C.B.O. teve como primeira determinação o registro do Conselho, tornando-se personalidade juridica após o que conseguiu-se a isenção do imposto de renda. Esse marco extremamente importante na vida do C.B.O., abriu portas para o registro no Conselho Federal de Assistência Social e a solicitação do Reconhecimento de Utilidade Pública pelo Governo Federal, ainda em andamento no Ministério da Justica. O registro do C.B.O. no Conselho Federal de Assistência Social. possibilita o recebimento de verbas oficiais, o que obrigou a oficialização da nossa contabilidade.

Além disso o C.B.O. conseguiu o reconhecimento, pelo Conselho Federal de Medicina, do nosso Titulo de

Realizou no inicio de 78 o I.º Curso de Ciências Básicas em Oftalmologia, arcando com todas as despesas de sua execução e com programa científico determinado pela sua Comissão de Ensino. Para um curso de 2 meses de duração em regime de tempo integral, o número de inscritos foi excepcional (60 inscritos). Concretizou-se assim alguns dos objetivos do C.B.O., na área do Ensino da Oftalmologia.

Em relação ao exercício profissional, conseguiu a Di-retoria do C.B.O. criar a "Declaração de Principios do Oftalmologista", verdadeiro Código de Ética do Especia-

Não podemos deixar de mencionar a nomeação, pelo então Ministro da Saúde, Dr. Paulo de Almeida Machado, do Grupo de Trabalho destinado a estudar e dar solução aos problemas de Prevenção de Cegueira no país. O C.B.O. nesse biênio expediu 295 Títulos de Especialista e 56 Títulos de Ortoptista. Em fevereiro de 78

realizou-se o Exame para concessão de Título de Espe-cialista, para o qual inscreveram-se 28 candidatos, sendo 13 os aprovados.

O XX.º Congresso Brasileiro de Oftalmoolgia, realizado de 5 a 9 de setembro de 1979, desenvolveu todo o programa científico previsto, de 8,30 às 17 hs, com uma hora de intervalo para almoço.

O Congresso obteve expressivo sucesso, não só pelo comparecimento de grande parte da classe oftalmológi-ca, que ouviu e prestigiou o apelo das 11 (onze) circu-lares de divulgação, como também pelo brilho e nível elevado dos Cursos, Temas Livres, Simpósios, Filmes e Tema Oficial.

A Sessão solene de instalação compareceram altas personalidades do meio médico, universitário e da administração do pais. Entre elas destacamos: Dr. Plínio de Toledo Piza, representando a Academia de Medicina de São Paulo, Dona Dorina Nowill — Presidente do Conselho Mundial para o Bem Estar dos Cegos, Dr. Mario Altenfelder Silva - Secretário de Higiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo — representando o Prefeito de São Paulo, Prof. Jules François — Presi-dente do Conselho Universal de Oftalmolgoia, Dr. Jair Xavier Guimarães — Diretor da Escola Paulista de Medicina, Dr. Antonio Salim Curiati — representando o Governador de São Paulo, Dr. José Salvador Julianelli -Deputado Federal, Dr. Oswaldo Monteiro de Barros -Diretor do Departamento de Oftalmologia Sanitária — representando o Secretário da Saúde de São Paulo, Dr. Francisco Antonácio — representando o Ministro da Saúde, Dona Rachel Monteiro — representante da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e o Conselheiro Júlio Gregório Garcia Morejon — representando o Ministro da Educação e Cultura, além de cerca de quarenta professores titulares de Oftalmologia do Brasil, dos presidentes das sociedades oftalmológicas e de oculistas estrangeiros mundialmente acatados.

Durante essa sessão, na qual falaram o presidente do Congresso, o presidente do Conselho Internacional de Oftalmologia, Professor Jules François e Dr. Evaldo Cam-pos que fez uma evocação dos oculistas do passado, fez Dona Rachel Monteiro — representante da Empresa Bra-sileira de Correios e Telégrafos o lançamento do carimbo postal emitido em comemoração ao evento.

O XX Congresso foi dos congressos brasileiros o que apresentou maior participação: 1.800 congressistas e 400 acompanhantes. Deve-se essa afluencia de oftalmologistas e ortoptistas ao atrativo programa científico que o congresso organizou e que conseguiu desenvolvê-lo a contento.

Foi escolhido o Palácio de Convenções do Anhembí, em São Paulo para sede do Congresso, pelas suas admiráveis instalações. Foi devido ao grande número de salas e auditórios, que conseguiu-se programar e realizar o maior e mais intenso programa científico até hoje organizado no país. Assim 56 Cursos, nos quatro dias de Congresso, além de 4 Simpósios, da apresentação do Tema Oficial, de 40 Filmes e 28 Temas Livres. A enorme programação Científica, consittuida num grande leque de opções a todos os congressistas, fez com que a grande maioria dos oftalmologistas presentes pudesse assistir e suprir algumas de suas necessidades.

Paralelamente à programação científica, no próprio Palácio das Convenções, houve uma Exposição de Artes Plásticas e Fotográficas, onde 25 expositores apresentaram 123 trabalhos de autoria dos oftalmologistas, de ortoptistas ou das esposas dos médicos. A exposição foi um sucesso e a primeira realizada nos Congressos bra-

Esperando servir aos congressitas presentes a Co-missão Organizadora fez realizar uma Exposição Técni-ca, onde 45 firmas ligadas à oftalmologia expuseram as últimas novidades em material, equipamento, livros ou produtos farmacêuticos. Essa exposição despertou intenso interesse entre os participantes, que puderam não só conhecer, como também contratar a compra das recentes novidades.

Já que os congressistas tinham um intenso programa científico a desenvolver, que lhes ocupava o dia todo, a Comissão Organizadora criou para os 400 acompanhantes uma secretaria no centro da cidade, no Hotel Hilton. Essa secretaria coordenou todo o programa so-cial e turistico do congresso. Assim realizou diariamen-te um passeio turistico pela cidade de São Paulo, um chá com atrativos diversos, além do coquetel de abertura do Congresso e a festa de encerramento, organizada pelos Laboratórios Fruntost.

A Comissão organizadora teve a colaboração e o auxilio econômico do Ministério da Indústria e Comércio, do Ministério da Saúde; da Secretaria de Indústria e Comércio, Ciências e Tecnologia do Governo do Estado de São Paulo; da Secretaria de Esportes e Turismo do Governo do Estado de São Paulo; da Prefeitura do Município de São Paulo, através da Assessoria Técnica de Turismo; da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; da Paulistur Empresa Paulista de Turismo e da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Além dessas organizações estatais, inúmeras firmas paulistas colaboraram para o brilhantismo do Congresso, mas foi a Comissão Executiva que assumiu a responsabilidade do planejamento de todas as tarefas, sem entregá-las a oragnizações especializadas. Ela cumpriu integralmente o que se propoz fazer pela oftalmologia nacional. Números muitas vezes, exprimem mais do que palavras . Transcrevemos um demonstrativo do XX.º Congresso, realizado pelo contador do C.B.O.:

Lucro Líquido Cr\$ 3.836.894,47.

Tivemos que fazer um adiantamento para a Secretaria Geral do C.B.O. nos meses de outubro de 78, junho e julho de 79, autorizado pela diretoria do Fundo Especial, de Cr\$ 350.000,00. Essa importância foi retirada da receita do XX.º Congresso, dessa maneira o XX.º Congresso transferiu para o Fundo Especial a importância de Cr\$ 3.486.894,47.

Como conseguimos a isenção de imposto de renda, achou por bem a direção do Fundo Especial que as aplicações possíveis fossem realizadas em São Paulo.

Assim o montante do Fundo Especial que nos foi confiado, obedeceu a cronologia seguinte de aplicações:

RECEITAS

Recebido do XIX Congresso	1.021.075,58
de Especialistas	13.000,00
Recebido do III Congresso de Prevenção da Cegueira	23.047,25
Idem, adiantamento do XX Congresso, para reaplicação em 5-9-79	377.690.40
Îdem, saldo da Secretaria Geral, Novembro 79	
Recebido do XX Congresso	

Cr\$ 4.939.866,03

DESPESAS

Pago adiantamento ao XX Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em Outubro de 77	100 000 00
Idem, idem, à Secretaria do Conselho	
Brasileiro de Oftalmologia, em Outubro de 77 Pago saldo de despesas do I Curso de	80.000,00
Ciências Básicas aplicadas à Oftalmologia	36.810,75
Pago adiantamento ao XXI Congresso	
Brasileiro de Oftalmologia, em Novembro de 79	200.000,00
Idem, idem, ao II Curso de Ciências Básicas	
aplicadas à Oftalmologia, em Novembro de 79	100.000,00
Idem ,idem, à Secretaria Geral, em	
Novembro de 79	200.000,00
_	

Cr\$ 716.810.75

SALDO apurado que foi reaplicado Cr\$ 4.223.055,28

Cumpre-nos, ainda agradecer a todos que direta ou indiretamente colaboraram para que esta Diretoria pudesse colher todas essas realizações.

Fechamos o nosso trabalho com a demonstração de nosso dever cumprido. Fazemos votos que a Diretoria que se inicia tenha a mesma colaboração, apoio e incentivo da classe oftalmológica que nós tivemos.

Muito obrigado.

A Diretoria Conselho Brasileiro de Oftalmologia 1977-1979